

CONSTRUÇÃO DE HORTAS URBANAS EM PEQUENOS ESPAÇOS

*Bárbara Fernanda Rosa¹; Luiza Franco de Souza²; Yara Schneider de Quadros³;
Jerffson Lucas Santos⁴; Saulo Ferigolo Venturini⁵*

RESUMO

O principal objetivo deste projeto é capacitar e conscientizar a população urbana e escolas sobre como usar espaços subaproveitados para construção de hortas verticais e de composteiras caseiras em sua própria residência ou no espaço escolar usando materiais recicláveis, e assim adquirindo alimentos orgânicos e de alta qualidade. Possibilitando também a disseminação de informações técnicas sobre a construção de hortas urbanas aos nossos alunos, tendo em vista que a instituição busca formar profissionais com competência para atuarem na microrregião e região em que está inserido. Por esse motivo, as ações pedagógicas são voltadas a despertar nos adolescentes o interesse pelo cultivo, consumo de alimentos produzidos por eles mesmos e a comercialização do excedente, livres de agrotóxicos, utilizando como substrato o composto obtido através da compostagem do lixo orgânico produzido na instituição. Visa também facilitar o entendimento de que os princípios da agroecologia podem ser aplicados em ambientes urbanos, seguindo uma tendência global de se buscar a sustentabilidade do planeta.

Palavras-chave: Orgânico. Produção Sustentável. Segurança Alimentar.

INTRODUÇÃO

A produção de hortaliças em sistema orgânico é uma atividade em crescimento no mundo, em decorrência da necessidade de se proteger a saúde dos produtores e consumidores e de preservar o ambiente, dentre outras (Sediyama et al., 2014).

As hortas urbanas estão cada vez mais crescendo nas grandes cidades (Velleda, 2017), favorece a melhoria nos hábitos alimentares, trazendo benefícios para o corpo físico e amenizando tensões do dia a dia. Possibilita maior convívio

¹ Estudante do Curso Técnico em Agropecuária, Instituto Federal Catarinense - Campus Camboriú. Email: barbararosa027@gmail.com

² Estudante do Curso Técnico em Agropecuária, Instituto Federal Catarinense - Campus Camboriú. Email: luizafranco.souza@gmail.com

³ Estudante do Curso Técnico em Agropecuária, Instituto Federal Catarinense - Campus Camboriú. Email: yarasch02@gmail.com

⁴ Doutor em Agronomia, professor do Instituto Federal Catarinense – Campus Camboriú. E-mail: Jerffson.santos@ifc.edu.br

⁵ Mestre em Agronomia, professor do Instituto Federal Catarinense – Campus Camboriú. E-mail: saulo.venturini@ifc.edu.br

social, além de promover um ambiente saudável, ocupando e transformando espaços ociosos. O espaço da horta constitui ainda um instrumento pedagógico, para atividades de educação ambiental e de ações terapêuticas (Clemente e Haber, 2012).

No entanto, muitas pessoas querem construir hortas só que a grande questão seria como achar espaço em meio a grandes cidades, onde muitas vezes só tem varandas para respirar ar puro (Clemente e Haber, 2012). Pensando nisso, o presente projeto visa à utilização de estruturas verticais que podem ser moldadas conforme o tamanho do espaço, assim se ajustando conforme a necessidade de cada um. Com apenas tubos de pvc, garrafas pet e alguns materiais é possível fazer estruturas para produzir em grandes escalas ou até para o próprio consumo.

Sendo assim, o principal objetivo deste projeto é capacitar e conscientizar a população urbana sobre como usar espaços subaproveitados para construir hortas verticais e composteiras em sua própria residência ou no espaço escolar usando materiais recicláveis, e assim adquirindo alimentos orgânicos e de alta qualidade.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A proposta inicial deste projeto de extensão foi desenvolvido no IFC-Campus Camboriú no mês de maio de 2019, com os alunos do Curso Técnico em Agropecuária, para verificar a possibilidade de produção e a qualidades dos vegetais produzidos em estruturas verticais, foi desenvolvido todo o processo de montagem das estruturas aproveitando tubos de pvc, garrafas pet e outros recipientes que possam ser reciclados e utilizados. Estes recipientes foram abastecidos com composto orgânico e após receberam as mudas de hortaliças.

Também foi realizada a construção da composteira doméstica, que podem ser utilizadas em residências e apartamentos. A compostagem transforma a matéria orgânica em adubo natural. Para a construção da composteira doméstica foi utilizado baldes para realização do processo. Foi também utilizado minhocas para acelerar o processo de compostagem, além de enriquecer o adubo orgânico com microrganismos da flora bacteriana e seus exsudatos. Foram utilizados três baldes para fazer a composteira doméstica, empilhadas em três níveis. A primeira caixa é utilizada para coletar o resíduo líquido lixiviado, que depois é diluído em água, para

ser utilizado na irrigação das hortaliças produzidas. Nas duas caixas superiores, foram utilizadas para a compostagem, estas foram perfuradas para drenar o excesso de líquidos e para que as minhocas possam circular pelo material que está sendo compostado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No atual momento do projeto podemos afirmar que é viável a produção orgânica em jardim vertical em tubos de pvc, conforme implantado no setor de jardinagem do IFC - Campus Camboriú (Figura 1).



Figura 1. Estruturas implantadas no setor de jardinagem do IFC - Campus Camboriú.

O presente projeto foi um dos finalistas ao Prêmio Sebrae de Educação Empreendedora, com realização do Sebrae e apoio técnico da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ), que busca incentivar e dar visibilidade às melhores práticas no País, além de reconhecer os agentes envolvidos com educação nos mais diferentes níveis. O projeto terá continuidade com a realização de cursos de capacitação ao público externo, e implementar em parceria com escolas do estado envolvendo alunos do ensino fundamental a partir da implantação do jardim vertical e a horta, utilizando-o como ferramenta de educação ambiental e identificar as contribuições geradas para o ensino e aprendizagem dos envolvidos nas ações.

Além disso, os alunos envolvidos no projeto foram capacitados para uma formação empreendedora e criativa, que consigam criar oportunidades na sua

comunidade, como produzir alimentos nos grandes centros e com melhor aproveitamento dos espaços urbanos.

CONCLUSÕES

Agricultura urbana representa não somente uma forma de garantir a segurança alimentar de populações em vulnerabilidade social, como também a possibilidade de se criar oportunidades para geração de trabalho e renda. Muitos outros benefícios podem ser listados com essa iniciativa que precisa apenas encontrar um espaço na cidade e pessoas dispostas e aptas a plantar, como a aproximação e o convívio social dos envolvidos, o consumo mais consciente, que privilegie alimentos livres de agrotóxicos, e o processo produtivo próximo ao consumo, evitando assim impactos ambientais.

REFERÊNCIAS

CLEMENTE, F. M.V. T.; HABER, L. L. **Horta em Pequenos Espaços**. Brasília, DF: Embrapa, 2012. 56p.

SEDIYAMA, M. A. N; SANTOS, I. C. dos; LIMA, P. C. de. Cultivo de hortaliças no sistema orgânico. **Revista Ceres**, v.61, supl. p. 829-837, 2014.

VELLEDA, Luciano. **Hortas urbanas produzem 20% dos alimentos consumidos no mundo**. 2017. Disponível em: <<https://www.redebrasilatual.com.br/ambiente/2017/03/hortas-urbanas-produzem-20-de-todo-o-alimento-produzido-no-mundo/>>. Acesso em: 07 jul. 2019.